

APRESENTAÇÃO

O ano de 1984 está repleto de comemorações significativas. A 1^o de janeiro comemorou-se o 500^o aniversário do nascimento de Ulrico Zwínglio, o reformador de Zurique. É muito provável que neste ano também estejamos comemorando o 500^o aniversário de nascimento de Guilherme Tyndale, o tradutor da Bíblia para a língua inglesa. A 31 de dezembro do presente ano comemoraremos os 600 anos do falecimento de João Wiclif, o teólogo inglês, pregador de uma igreja pobre e simples, cujos ensinamentos estiveram presentes no movimento de João Hus e muitos vivos nos dias da Grande Guerra Camponesa Alemã do séc. XVI. 1984 nos trouxe também o falecimento de homens importantes no campo da vida e da teologia da Igreja. Penso em Martin Niemöller, Karl Rahner e Roland Bainton. Há 50 anos, em fins de maio de 1934, surgia também, na localidade de Barmen, importante centro missionário, por ocasião da realização do Sínodo Confessante da Igreja Evangélica Alemã, a Declaração Teológica de Barmen. Essa *Declaração Teológica de Barmen* é talvez uma das mais significativas confissões de fé nos últimos tempos. Iniciamos a presente edição com a publicação da Declaração e com reflexões de *Joachim Fischer* sobre a sua 1^a tese: "*Jesus Cristo, a única palavra de Deus que devemos ouvir*".

Três estudos da área bíblica dão seqüência a este caderno de *Estudos Teológicos*. *Norman K. Bakken*, que desde o segundo semestre de 1983 vem colaborando com a Faculdade de Teologia na área de Novo Testamento, preocupa-se com a pergunta relativa à maneira de apresentar os resultados dos estudos cristológicos neotestamentários em nossos dias. E mais: por onde começa uma tal apresentação? É esse o tema de *Uma nova criação. O Cristo para o nosso tempo*. Frei *Carlos Mesters*, O. Carm., conhecido do público brasileiro pelos seus estudos exegéticos e interpretativos das Sagradas Escrituras, colocou-nos, gentilmente, à disposição seu estudo sobre o profeta Elias. Seu objetivo é o de colocar ante os nossos olhos a vida e a luta do profeta Elias e ver os três caminhos pelos quais, como profeta, tentou restabelecer a justiça de Deus no meio do povo. Daí o título de seu estudo: *Restabelecer a justiça de Deus no meio do povo. Vida e luta do profeta Elias. Sobre a missão profética*. Por ocasião da Pré-Assembléia, preparatória à VII^a Assembléia Geral da Federação Luterana Mundial (1984), realizada em Porto Alegre, em setembro de 1983, *Milton Schwantes* fez colocações significativas sobre a antropologia bíblica, partindo da libertação do Egito, do Salmo 8 e de Gê-

nesis 1-4. Ali viu que os modelos antropológicos de Deus são os desfigurados. É disso que nos fala em "*Da boca de pequeninos...*" (*enfoques antropológicos*).

Quando o jovem ministro, recém-formado em um seminário teológico, vai assumir seu primeiro campo de trabalho, os sonhos caem por terra e diante dele descortina-se uma realidade que é muito mais complexa e imóvel do que esperava e podia supor. Para os que sonham na realidade, *André Droogers* lembra as *condições sociológicas de uma estratégia pastoral*. Seu estudo foi apresentado em Ciclo de Palestras, realizado na Faculdade de Teologia da IECLB, no segundo semestre de 1983, e que teve por tema: "Sonho e Realidade".

Jaci C. Maraschin é ministro da Igreja Episcopal do Brasil, Secretário Geral da Associação de Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE), fez recentemente viagem a Cuba e teve *Dez Dias de descoberta e emoção entre Havana, Santiago de Cuba e Guantânomo*. Somos-lhe gratos por nos ter colocado seu relato à disposição. É impossível resumir impressões de outro. Fica o convite para que o leitor faça suas as impressões do autor.

Martin Dreher